

Relatório Acerca do Estado Sanitário da Província da Bahia Durante o Ano de 1864, Elaborado pelo Inspetor da Saúde Pública e Enviado ao Presidente da Junta Central de Higiene Pública, Sendo Remetido, Mediante Cópia, ao Presidente da Província*

A Written Report on Sanitary Condition of the Province of Bahia in the Year 1864 Issued by the Inspector of Public Health to the President of the Central Joint of Public Hygiene and Sent by Copy to the President of the Province of Bahia, Brazil

José de Goes Siqueira¹ [Antonio Carlos Nogueira Britto²]

Autor original¹; Revisor do texto², Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, BA.

Pela primeira vez, saiu à luz na Gazeta Médica da Bahia, em 25 de fevereiro de 1867, um relatório do Inspetor de Saúde Pública da província da Bahia, Dr. José de Goes Siqueira, acerca do estado sanitário da dita província, relativo ao ano de 1866. Cento e trinta e sete anos depois, o volume nº 74 da recém-lançada Gazeta Médica da Bahia publica, na íntegra, os manuscritos originais, valiosos e inéditos, que registram uma exposição concernente às condições sanitárias da mesma Província acerca do ano de 1864, período anterior, portanto, à publicação de 1867. O estado sanitário da província da Bahia é considerado mais satisfatório se comparado ao do ano de 1863, mormente pelo não aparecimento das epidemias de cólera e febre amarela. Todavia, em 1864, as febres intermitentes benignas e graves, a febre tifóide, as febres catarrais, as diarréias, a varíola e a coqueluche são as moléstias mais prevalentes e a tuberculose pulmonar e a sífilis produzem mais vítimas. Na população do interior e no povoado do Rio Vermelho e na capital, as febres palustres endêmicas, não convenientemente combatidas, deixam nos indivíduos graves seqüelas. Para sanar tais doenças são propostas medidas sanitárias tais como drenagem e escoamento de esgotos e águas estagnadas. Estudo é feito sobre o abastecimento de água pela Companhia do Queimado, cujas águas podem ser usadas independente do emprego de filtros.

Palavras-chaves: Relatório, estado sanitário, província da Bahia, Inspetor da Saúde Pública, ano de 1864.

For the first time, in February 25, 1867, the Gazeta Médica da Bahia issued an account concerning to the sanitary conditions of the province of Bahia, Brazil during the year 1866, wrote by Dr. José de Goes Siqueira, Inspector of Public Health. A hundred and seventy three years later the Gazeta Médica da Bahia was re-edited in volume # 74 and it unveils the full text of unpublished and significant original manuscripts reporting the particular state of standards of hygiene of province of Bahia during the year 1864. Thence it follows that this is an early and inedited account issued before the first report made available to people in 1867. The sanitary conditions of the province of Bahia in 1864 is considered satisfactory if it is compared with the hygienic state in 1863, mainly due to the nonappearance of outbreak of cholera morbus and yellow fever epidemic. However, in the year 1864 benign and serious intermittent fevers, typhoid and catarrhal fevers, diarrhea, smallpox and whooping cough are more prevalent and people are victimized by pulmonary tuberculosis and syphilis. In the hinterland and in the settlement of Rio Vermelho as well as the capital of the province, an inaccurate dealt endemic paludal fever used to set serious sequels in its inhabitants. In order to treat these maladies hygienic purposes are recommended such as the process of draining and flowing off stagnant water. Study is carried on the water provided for the Water Supply Queimado Company. A conclusion shows that the waters are suitable for drinking without filtering.

Key Words: Report, sanitary condition, Province of Bahia, Inspector of Public Health, year 1864.

Segunda feira, 20 de fevereiro de 1865. - O Inspetor da Saúde Publica, Dr. José de Goes Siqueira^A, remeteu ao presidente da província da Bahia, Luiz Antonio Barboza de Almeida, cópia do relatório dirigido ao presidente da Junta Central de Higiene Pública, Dr. José Pereira Rego, relativo ao estado sanitário da dita província durante o ano de 1864, assim exarado: “Tenho a honra de remetter á V.Ex.^a copia do relatorio, que, em virtude do que dispõe o artigo 82 do Regulamento de 29 de Setembro de 1851, = dirigi ao Presidente da Junta Central de Higiene Publica, acerca do estado sanitario desta Provincia durante o anno findo”.

Despachado no frontispício do dito manuscrito, estava lavrado os seguintes termos: “Remettido ao Sr. Dr. Novaes p.^a o Relatorio.” (Rubrica ilegível).

Recebida a sobredita exposição, o presidente da Junta Central de Higiene Pública nela efetuou diversos cortes e emendas, com sua pena, em diversos parágrafos e frases, com o aparente intuito de, no contexto da manifestação escrita, atribuir à sua responsabilidade e autoria os aspectos positivos consignados e atenuar as nuances desabonadoras em derredor das condições higiênicas e salubres da província da Bahia. Além do mais, os referidos cortes pareciam ter, também, o escopo de evitar uma apresentação de estilo de redação pessoal, e transformá-la em expressão escrita de ordem institucional, para elaboração definitiva de um relatório. Tais emendas, curiosamente, foram consignadas unicamente no início do alentado relatório, que se manteve sem rasuras e cortes até a sua conclusão.

Recebido em 13/12/2004

Aceito em 22/01/2005

Endereço para correspondência: Dr. Antonio Carlos Nogueira Brito. Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins. Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia. Largo do Terreiro de Jesus, 400025-010 Salvador, Bahia. E-mail: acbritto@superig.com.br

(*) Observou-se, rigorosamente, a ortografia da época (ano de 1864) - fonte manuscrita original e inédita de José de Goes Siqueira¹.

Gazeta Médica da Bahia 2004;74(2):Jul-Dez:157-167.

© 2004 Gazeta Médica da Bahia (ISSN 0016-545X).

Todos os direitos reservados.

A seguir, a transcrição, na íntegra, da sobredita apresentação, observando fielmente a ortografia do ano de 1864, dirigida ao Dr. José Pereira Rego, presidente da Junta Central de Higiene Pública:

I

“Illmo Senr – Em observancia do que dispõe o artigo 82 do Regulamento de 29 de Setembro de 1851 vou submeter á illustrada consideração de V. S.^a o relatorio concernente ao estado sanitario desta Provincia no decurso do anno findo. Não posso, porém, n’esta exposição mencionar todas as circunstancias que são de mister, e que desejava: - em consequencia dos graves embaraços com que lucto, pois, como V. S.^a não ignora, nos diversos centros de população d’esta Provincia não ha authoridades, q.’especialmente se incumbão de trabalhos e estudos de tal natureza, e os quaes poderião servir de base para uma statistica medica, e obituarial, entretanto, com os poucos dados que pude colher, procurarei ser exacto no que tenho de referir.

O estado sanitario d’esta Provincia durante o anno passado foi mais satisfactorio do que deveríamos esperar em face das occurrencias dos annos anteriores, e das numerosas causas locais de insalubridade sob cuja pressão constantemente vivemos. =

Graças a Divina Providencia os dous flagellos epidemicos, cholera morbus, e febre amarella, que em outra epochas lançarão sobre esta infeliz população tão pesados e funestos tributos, se não desenvolverão no periodo de que me occupo. (Parágrafo inteiramente riscado).

As febres intermittentes benignas, e graves, as remittentes biliosas, revestindo o character typhoide, as febres catarrhaes, as anginas, as diarrheas, a variola, e a coqueluche forão as molestias, que mais geralmente reinarão, segundo affirmão os nossos Clinicos. (A frase ... “segundo affirmão os nossos Clinicos” ... foi riscada e substituída por ... “seg.^{do} informa o D.^r Insp.^{or} da Saude Publica”.).

Se felizmente não supportamos os golpes que soem produzir intensas e devastadoras epidemias,

convém todavia observar, que algumas affecções consideradas ordinarias, taes como a tísica pulmonar, a syphilis, certas alterações intestinaes sob formas variadas - exercem, principalmente sobre a população menos abastada desta capital, estragos assás notaveis. (Parágrafo inteiramente riscado).

Quanto a população dos logares de fora esta vê-se constantemente em lucta com febres paludosas endemicas, infecções estas que não sendo methodicamente combatidas, deixão de ordinario no organismo dos individuos, que d'estas são victimas traços que revelão graves e profundissimas lesões. (Parágrafo inteiramente riscado).

Nos meses de Fevereiro, Março e Abril na povoação do Rio Vermelho e suas immediações manifestarão-se febres de similhante character com não pequena intensidade Em geral forão dellas acomettidas as pessoas indigentes. O Governo da Provincia, ouvindo minha opinião, prestou-lhes os necessarios socorros, os quaes forão coroados de prosperos resultados. Actualmente, aquella população conserva-se em boas condições sanitarias. No entretanto, cumpre-me notar, que se não forem removidas pelos meios competentes e conforme aconselho, certas causas que directamente concorrem, para que se ali mantenhão vastos focos de infecção, a saude dos habitantes d'esse logar estará permanentemente ameaçada, e em certos periodos do anno sobre tudo, em que por um concurso de circunstancias especiaes as emanções paludosas m.s facilmente se desprendem e irradião, poderão desenvolver-se taes affecções se não em maior, ao menos em egual escala. (Riscadas as palavras ... "de similhante character" ... e substituídas pela palavra ... "paludosas" ... ; a frase ... "O Governo da Provincia, ouvindo minha opinião," ... foi riscada e substituída por ... "Esta Presidencia" ... ; riscado todo o texto que se inicia em "...e em certos periodos do anno sobre tudo," ... até o seu final ... "ao menos em egual escala".). O dessecamento, o esgôto ou canalisação dos grandes depositos de aguas stagnadas, a cultura

por seus respectivos proprietarios dos immensos e ferteis terrenos, que ali permanecem abandonados, e que tão proximos estão d'esta cidade, e outros melhoramentos materiaes = são medidas instantemente reclamadas, e que se por ventura forem effectuadas terão uma influencia benfica sobre a saude de toda esta população. (Depois das palavras ... "dos grandes depositos de aguas stagnadas," ... foi escrita a observação ... "o que já se está praticando em relação ao rio Camurugipe ...").

Recebendo o Governo da Provincia no mez de Junho communicação, de que na Villa dos Ilhéos grassavão febres intermittenes, e remittentes, cujos estragos erão extensos, em consequencia da falta absoluta de recursos que experimentava aquella população, deliberou, depois de ouvir o meu parecer, enviar para ali um Facultativo, acompanhado d'um enfermeiro, e munido d'uma ambulancia com medicamentos apropriados, afim de que não só prestasse a população indigente do logar os socorros de que houvesse de carecer, como estudasse ao mesmo tempo a natureza, e marcha da enfermidade, informando o que de mais notavel ocorresse, e realisando de accordo com as autoridades locaes aquellas medidas que podessem influir para atalhar ou minorar o seu desenvolvimento. O Facultativo encarregado d'essa Commissão foi o D.^r Francisco Marques de Araujo Goes, o qual immediatamente partiu para a referida localidade, onde demorou la trez meses, visto como assim o exigio a gravidade do mal. As autoridades, e população respectiva mostrarão-se reconhecidas ao Governo pela acertada providencia que tomou, e beneficios que d'ella colherão = O estado sanitario d'essa localidade, segundo as ultimas noticias que recebi, apresentava-se sob condições favoraveis. (Foram riscadas as palavras "...depois de ouvir o meu parecer, ..."; foi riscado o texto ... "O Facultativo encarregado d'essa commissão ..." até o seu final " ... visto como assim o exigio a gravidade do mal.").

O referido Facultativo em um officio que dirigiu-

me logo, que chegou á Villa dos Ilhéos = dice, que do dia 26 de Junho á 4 de Julho distribuiu medicamentos á 192 enfermos indigentes, dos quaes 114 soffrião de febres intermitentes, e remittentes, havendo, porem, entre elles somente trez casos perniciosos, que cederão a applicação do sulfato de quinina em alta dose. (Parágrafo inteiramente riscado).

D'esse officio transcrevo os seguintes trechos, que me parecem interessantes. = É sobre o modo doloroso, diz elle, o aspecto de grande parte da população d'esta localidade: as creanças principalmente, que deverão substituir a geração presente, parecem não poder chegar á virilidade, tal é o estado de anemia em que se achão na maior parte, - em rasão do engorgitamento do fígado e do baço, ou somente de uma d'essas vísceras. (Parágrafo inteiramente riscado).

Durante o corrente anno tem-se enterrado n'esta Freguesia 63 cadaveres, dos q.^{es} 34 de creanças, contando 12 annos a mais idosa. É claro que seria de summa utilidade o estabelecimento d'um pequeno Hospital n'esta Villa, cuja população é de 1:200 á 1:300 habitantes, pois que mediante cuidados convenientemente prestados, diminuir-se-hia o numero de mortos, elevado, por sem duvida, relativamente á população. (Parágrafo inteiramente riscado).

Do mesmo officio tambem consta uma observação, que é digna de ser mencionada, e vem a ser, o antagonismo, que o referido Facultativo diz ter ali observado, entre a febre intermitente paludosa e a tysica pulmonar, pois que sendo aquella enfermidade a que constantemente reina no logar, imprimindo sobre os seus habitantes um caracter todo especial, apenas um homem, e uma mulher apresentavão-se affectados de tysica pulmonar, esta em grau muito adeantado, convindo alem d'isso, notar que os pais d'esses individuos tinhão sido victimas de igual padecimento. (Parágrafo inteiramente riscado).

Não é destituído de interesse o facto observado pelo digno Facultativo, e está de accordo com a opinião aventada por Well, isto é, que a tysica

pulmonar é rara n'aquellas paragens, em que são frequentes as febres intermitentes paludosas, e vice versa: opinião, que depois foi lucidamente sustentada, e desenvolvida por Boudien, o qual apoiado em numerosos dados statisticos procurou iniciar, e estabelecer nos dominios da pathologia essa lei, que denominou = lei de antagonismos pathologicos = entretanto convem notar, que ainda a sciencia não tem a respeito proferido a sua ultima palavra, visto como Observadores não menos distinctos, e tambem authorisados com factos ministrados pela statistica, combatem a doutrina do antogonismo pathologico, ocorrendo-me alem d'isso observar, que se na Villa dos Ilhéos se dá o facto, que vem de ser exposto, o que não contesto, em algumas outras localidades d'esta Provincia á par das febres intermitentes paludosasa, que frequentemente reinão, mormente no decurso da estação quente, apparece a tysica pulmonar, molestia revel, e pertinaz, que não respeita estação para fazer sua explosão, levando seus estragos principalmente a esta parte da população, que parece estar no mais bello viço da existencia. Em quanto a mim, pois, não considero que haja entre as febres intermitentes paludosas e a tysica pulmonar esse antagonismo em grau tão pronunciado, julgando ao contrario que semelhantes affecções desenvolvem-se, sobre tudo em algumas localidades, em que se dão causas de certo character, quasi que dentro dos mesmos limites e proporções, mantendo, conforme o dizer d'um eminente Pathologista, uma especie de parallelismo. (Parágrafo inteiramente riscado).

Nas Villas de Alcobaça e Prado também nos meses de Julho, Agosto e Setembro desenvolverão-se febres intermitentes, e remittentes, com o mesmo character, que as dos Ilhéos. O Governo da Provincia, logo que d'isso teve communicação official, ordenou ao Facultativo estacionado em Ilhéos, que se dirigisse á aquelles logares, afim de prestar seus cuidados a população indigente, que delles necessitasse, remettendo-se ao mesmo tempo ao Juis Municipal respectivo as ambulancias com medicamentos, q.' sollicitou. Felizmente, quando o mencionado

Facultativo para ali tinha de partir, o Governo recebeu participação, de que o mal havia cessado.

Aqui n'esta cidade, e em alguns logares de fora a variola jamais deixa de colher no correr de cada anno um crescido numero de victimas. Estou persuadido, e já o tenho dito em meus diversos relatorios, de que os estragos produzidos por esse mal serião quasi nullos, - se o maravilhoso preservativo que a sciencia possui, fosse mais regular, e extensivamente propagado, de modo que a população ignara reconhecendo, e apreciando os seus benefícios, e incalculaveis efeitos, espontaneamente corresse á procural-o. =

Para destruir preconceitos, que só a ignorancia pode influir, para que se elles conservem no espirito do povo, e indusil-o a aceitar o beneficio que se lhe offerece, são necessarias d'um lado muitos esforços, e trabalho, e muita dedicação caridosa, de outro que os homens encarregados dessa obra toda humanitaria contem, que seus serviços aquilatados, e julgados adiante de factos, e provas incontestaveis, receberão aquellas recompensas, e animações á que tiverem direito. = Não importa, disse um illustre Administrador, que a vaccina somente seja adoptada pelas classes abastadas da sociedade, convem sobre tudo invidar esforços para que se ella torne d'uma pratica geral entre o povo, em quem a variola é mais terrivel e perigosa. É, pois, o povo principalmente que deverá ser garantido d'esse flagello, porque é d'elle sempre o foco d'esse mortifero contagio. =

Não existindo aqui e nos differentes municipios Delegados de Saude, que me auxiliem, falta esta bastante sensivel, não pude expôr exacta e circunstanciadamente todas as occurrencias, que sobrevierão em relação ao estado sanitario da Provincia durante o anno findo, limitando-me por isso á referir somente aquillo que demais notavel succedeu nesta Capital, ou em algum outro ponto, de que tenho informações mais directas.

II

Solicito de V. .S.^a providencias acerca do que dispõem o art.º 79 do Regulamen.^{to} de 29 de Setbr.º

de 1851, porq.^{to} cada vez torna-se mais reclamada a tabella explicativa das substancias venenosas, que se podem ser expostas á venda por Boticarios e droguistas, assim como outra das mesmas substancias, que podem ser empregadas nas artes e fabricas. Os abusos a tal respeito são frequentes, e sem a tabella indicada é impossivel vedal-os^B. =

A mesma solicitação faço acerca do que se acha prescripto no art. 81 do mencionado Regulam.^{to}, e q.^{to} a que dispõem a ultima parte do art. 33, visto como não tenho pessoa, apesar de por vezes haver sollicitado, que se encarregue do expediente da Inspectoria de Saude, e muito menos quantia para isso destinada. V. S.^a, illustrado como é, poderá julgar, de que com absoluta falta de recursos, e sem quaesquer auxiliares, não é possivel que os Inspectores de Saude satisfaçam as complicadas e espinhosas obrigações, que lhes são impostas. Espero que V. S.^a prestando attenção á este justo reclamo – tomará alguma providencia, de modo que não continuem as cousas no estado em que se achão dentro d'uma esfera legitima exercem qualq.' destas profissões, já profligando e punindo com as penas da lei os abusos, e infrene audacia dos charlatões. A tal respeito nossa legislação offerece consideravel lacuna, convindo collocar o exercicio da medicina e da Pharmacia sób outra egide, de sorte que revestida de garantias a profissão do Medico e Pharmaceutico conserve-se sempre na altura que lhe compete. =

III

Esta cidade continua em pessimas condições no que é tocante ao aceio de suas ruas, praças, caes, etc etc. A Camara Municipal, de quem sempre hei sollicitado providencias á Em virtude do officio que V. S.^a dirigiu-me em 21 de Novembro de 1863 fiz publicar integralm.^{te} nas folhas diarias d'esta cidade os art.os 29 e 35 do Regulamento de 29 de Setembro de 1851, concernentes á matricula dos individuos, que exercem a medicina em qualquer dos seus ramos, marcando o praso de 3 mezes, conforme o disposto no art. 28 do citado Regulam.^{to} para cumprimento d'esta formalidade. Alguns tem

acudido á este convite, e devo ponderar á V.S.^a de que a execução d'esta medida encontra difficuldades insuperaveis, mormente em uma Provincia vasta como esta, em que não há Delegados de Saude em cada um dos Municipios, que inspeccionem tudo quanto é tendente ao exercicio da medicina, ou de qualq.^r dos seus ramos, = já amparando e protegendo aquelles que respeito em consequencia de lhe faltarem sufficientes recursos, nada ha podido realisar, sendo de esperar que a Administração da Prov.^a, authorisada, como se acha pela Assembléa Prov.^{al} alguma cousa faça n'este sentido. -

É esta por certo uma das providencias mais urgentemente reclamadas pela hygiene, e salubridade publica, visto como é factó averiguado e demonstrado por todos os Hygienistas, que a alteração do ar por suas emanações deleterias^c constitue a causa principal das molestias mais graves, e reveis, que se desenvolvem nas cidades populosas, onde se não cuida e promove o que é concernente ao aceio do exterior e interior das habitações, colhendo um avultado numero de victimas, principalmente nas classes indigentes. A Administração da Provincia nomeou uma Commissão, de que fiz parte, p.^a que esta organizasse um plano relativo á limpeza da cidade: - semelhante trabalho, depois de serio e refletido exame, já foi submettido a sua consideração pela mencionada Commissão.=

IV

Não posso eximir-me de communicar a V. S.^a uma occurrencia notavel relativamente as aguas fornecidas ao consumo da população desta cidade pela Companhia do Queimado^D.

Aventurando-se a opinião de que estas águas são de má natureza, - chegando-se mesmo a affirmar, e propalar que são lamacentas, putridas e fetidas, e que só mediante o emprego de filtros poderião tornar-se potaveis, - a Comp.^a, com quanto convicta do contrario, poisque tinha em seu abono a acceitação que o publico prestava as mencionadas aguas, cujo consumo progressivamente subia á

maior escala, alem do resultado dos estudos e analyses chemicas feitas pelo distincto Pharmacedutico Manoel Rodrigues da Silva, e pelos hoje fallecidos Pharmaceutico André Aducci e D.^r Alexandre Braulio de Mag.^{es} Tagues, Professor da Secção de Sciencias Accessorias da Faculdade de Medicina, a diversos exames posteriormente feitos em seu Estabelecimen.to, por differentes Authoridades, e pessoas habilitadas, a Comp.^a, digo, apesar de todos estes dados, julgou dever sollicitar do Governo da Prov.^a a nomeação de uma Commissão, que procedendo á novos estudos e investigações indicasse quaesq.^r medidas, - que fossem indispensaveis, e reclamadas em taes circunstancias: = Com effeito o Ex.^{mo} Presidente da Prov.^a encarando o assumpto com a attenção, que merecia, nomeou uma Commissão, - de q.['] tambem faço parte, com o encargo acima referido. =

Quando esta Commissão havia encetado seus trabalhos, = em um dos periodicos desta cidade reproduzirão-se as queixas e censuras já mencionadas contra essas mesmas aguas. Como era do meu dever dirigi-me ainda mais uma vez ao Estabelecimento, e minuciosamente examinei os depositos ou vertentes, (o que egualmente já havia feito a Commissão -), d'onde provém as aguas que vão ter aos chafarises, - de que se utiliza o publico, as quaes encontrei puras, e reunindo as necessarias condições hygienicas, para que de seu continuado uso não resulta-se damno á saude da população. = Se em alguns chafarises a agua apresentava-se então perturbada era isso devido á circunstancias meramente accidentaes que supponho dependião principalmente da falta de lavagem em epocas regulares dos respectivos reservatorios, e dos tubos de canalisação, e das grandes obras, que a Companhia em pouco tempo, e com o fito de m.^s vantajosamente abastecer á Cidade, empreendeu, e realisou, assentando numero superior a dous mil tubos novos, e effectuando diversos outros trabalhos. – Logo que sejião terminadas semelhantes obras, e que a lavagem se faça regularmente, as aguas n'esses pontos, que tem excitado queixas, offerecerão melhores condições, e as prevenções

que se tem levantado, = pouco e pouco ir-se-hão dissipando. =

Ora, se as vertentes do Queimado dessem aguas lamacentas, fetidas, e putridas – a Administração da Prov.^a, que em 1852 conseguiu levar a effeito á organização d'uma Empresa de caracter tão elevado, e que prendia-se aos mais vitaes interesses d'uma população ja mais n'isso assenteria, m'ormente quando para sellar com seu nome sim.^e acto procurou, conforme lhe cumpria, munir-se de todos os dados, e esclarecimentos ministrados por pessoas profissionaes, e as mais competentes. = Os exames feitos n'essa epoca, e os que fizerão-se em 1856, = antes de se abrirem ao publico varios chafarises da Empresa, fallão muito alto em favor da qualidade destas aguas. =

Se taes aguas fossem tão profundam.^{te} alteradas, se do estudo e analyse de suas condições physicas, chemicas e hygienicas, emanavão provas no sentido d'estas asserção, V. S.^a, illustrado como é, pode julgar, de que o emprego de filtros, unico meio aconselhado por aquelles mesmos, que propalavão taes ideas, era por demais insufficiente, por forma alguma correspondia ao desideratum que têmão em mira, = p.^o quanto sendo reconhecido que os filtros exercem uma acção quase inteiramente mecanica, não poderão elles transformar aguas essencialmente insalubres, onde predominão certos corpos considerados = como prejudiciaes á saude, e modificar seus principios constituintes, de sorte que adquirão ellas = após este processo novas e innocentes propriedades. =

A filtração muda a côr de uma agua turva, tornando-a clara, limpida, desembaraçando-a de certas materias que existem em suspensão, mas não a isenta das substancias heterogeneas que n'ella estão dissolvidas. = Alem d'isso se a filtração é applicada em ponto grande, é pelo menos de um successo duvidoso e suspeito. É n'este sentido que o sabio Dumas exprime-se da maneira seguinte, = cujas palavras textualmente transcreverei = Ce n'est assuredment, pas mois qui voudrais limiter les pouvoirs de l'industrie humain (sic) et de la science. On arrivera quelque jour, sans doute, á

filtrer exactement de grande masses d'eau avec economie et rapidité, j'en ai la conviction; cependant, jusqu'ici toutes les fois qu'il a ete question de fournier, 100,000 mètres cubes d'eau filtrée par jour, soit qu'on dit voulu operer au marjen (sic) d'um filtrage spontane á travers les sables qui forment le fond du fleuve, doit qu'ilait ete question de filtros artificieles, ou n'a jamais prétendu fournir de l'eau réellement filtrée, mais seulement de l'eau dégrassie par um filtrage rapide, qui me dispenserait pas dans les menages de la necessité de recourir á l'emploi des fontaines filtrantes. =

Outro Escriptor occupando-se do mesmo assumpto tambem emite a opinião, que passo a referir por parecer-me interessante = Nas distribuições d'aguas publicas opera-se quase sempre sobre massas consideraveis d'ellas. São grandes agglomerações de habitantes que convem abastecer.

Relativamente a Paris são 100.000 metros cubicos ou 100 milhões de litros, que se tem de distribuir em 24 horas.

Como clarificar e refrigerar, em tão breve espaço de tempo, uma tal massa d'agua ?

Em parte alguma se tem atacado o problema completamente: quasi que todos se tem unicamente occupado da clarificação.

Em Inglaterra, costuma-se depositar a agua em bacias; e, após algum tempo de repouso, se faz por entre camadas de cascalho e de areia. É fácil figurar qual a capacidade de taes bacias e de taes filtros. Milhões hão sido despendidos em suas construcções: muitas Companhias que abastecem Londres os tem renunciado. -

Em Paris, se há ensaiado os filtros de pressão: - primeiro com areia só, depois com esponjas e mesmo com a lan. Não se tem reflectido, que as esponjas, e a lan não são substancias inertes. – Assim d'esses dous meios, um Inglez, e outro Francez, = o primeiro é considerado como insufficiente, e o segundo como suspeito. =

Nenhum processo conhecido, diz Poggiale, parece proprio para filtrar-se a agua necessaria ao

serviço de uma grande cidade. Segundo Guerard = antes de recorrermos, para alimentar uma grande cidade, as aguas que necessitem de ser filtradas, devemos ter a convicção, - de que é impossivel procurar outras melhoras. =

Se as condições physicas, chemicas, e hygienicas revelão, que das vertentes do Queimado são excellentes, será mister submettel-as á filtração = antes de serem expostas ao consumo publico? Em quanto a mim entendo, que as aguas das vertentes propriamente dittas d'isso não necessitão: aquella, porem, que provém do açude ou represa, demonstrando a analyse chimica, que é potavel, mas que nella ha em suspensão materias, que lhe dão uma côr mais ou menos turva, que mediante a applicação de filtros podem ser extrahidas, tornando-a por conseguinte mais clara, esta digo, antes de ser offerecida ao consumo, poderá ser filtrada, conforme a Comp.^a projecta, e está disposta, = pelo sistema Inglez, visto que os filtros de lan, que até certo tempo empregou, e que lhe tinhão sido aconselhados não produzião os resultados que se esperavão. =

N'este caso a filtração operar-se-ha sobre uma massa d'agua não muito consideravel, e, pois, seu resultado não será completam.^{te} duvidoso, ficando d'est' arte destruidas as prevenções, e suspeitas que alguém haja de nutrir á respeito. =

Desde 1852, que a Commissão de Engenheiros, nomeada pelo então Presidente desta Provincia o Ex.^{mo} Barão de Cotigipe, e que era composta dos Engenheiros Major Pereira de Aguiar, e Perdeneira, indicou a conveniencia da collocação de filtros n'este Estabelecimento, segundo informações que obtive, os quaes sendo assentados não continuarão a funcionar pelas rasões já mencionadas, e por que as analyses chemicas feitas n'essa epoca pelo Pharmaceutico André Aducci, e em 1856 pelo Pharmaceutico Manoel Rodrigues da Silva, e D.^r B. de Maq.^{es} Taques provarão, que as aguas das vertentes do Queimado d'isso não necessitavão. = Estas aguas em suas vertentes offerecem os caracteres geraes, e classicos, que constituem as aguas de boa qualidade: se a elles reunirmos o

diuturno, e continuado uso, que dellas faz a população d'esta Cidade, sem que d'ahi provenhão damnos ou q.^{es} q.^r incommodos á saude, o que é demonstrado por factos, e observações nunca interrompidas, é claro que nenhuma rasão cabal tinha, para q.' perante a hygiene as condemnsse, e considerasse como nocivas: =

É o juiso que sempre formei acerca destas aguas, parecendo-me que o serviço da Comp.^a poderá ser mais satisfactorio, procedendo ella, como lhe tenho aconselhado, com mais frequencia a lavagem dos respectivos reservatorios, e dos encanamentos, e realisando á margem do vasto açude ou represa certos melhoramentos, de modo que se conserve mais resguardado, e as aguas pluviaes não venhão inquinari com as materias organicas, que sóem accarretar aquellas, que forem cahir directamente sobre seu leito, ou que já ali existirem.

Quando a população d'esta Capital adquirir mais desenvolvimento a Companhia p.^a abastecel-a abundantemente ver-se-ha obrigada, o que já está prevenido em contracto – (Lei Prov.^{al} N.^o 451 de 17 de Junho de 1862) – a lançar mão das aguas do Rio Camorogipe, do Riacho Negrão, ou Fonte da Telha. =

Por emquanto não ha necessidade de tal recurso, porem eu supponho que não está muito distante a epoca, em que a Comp.^a d'isso tractar. =

Ella previdente como é, e ao demais interessada em firmar solidamente os seus creditos, e em conquistar a estima e reconhecimento publico, não deixará por certo de ir predispondo as cousas, afim de que em occasião opportuna seu Estabelecimento apresentando mais amplas proporções e cheio de perene vigôr = derrame pelos seios d'uma população avultada, e por modico preço, agua salubre, e que possa bem satisfazer as numerosas precisões da vida. = Será este um dos mais assignalados serviços, que a Comp.^a reunirá aos que indubitavelmente já tem prestado. =

Em relação a hygiene e a salubridade é inegavel, que a Comp.^a do Queimado ha sido de summa utilidade, visto como antes de sua organização a população desta cidade abastecia-se de aguas

provenientes de fontes, poços, e riachos, quasi todos collocados em más condições pela falta de cuidados, e de aceio, ainda mesmo nas poucas fontes chamadas publicas, e por um preço exagerado, sobre tudo no correr da estação quente., = Os Estabelecimentos de certa ordem, em que existião agglomeradas um crescido numero de pessoas, (prisões, quartéis, hospitaes, collegios, e conventos etc, e a classe indigente) não pouco soffrião, e durante os annos de 1858 á 1860, em que estivemos á braços com uma sêcca intensa, e prolongada estão gravadas na memoria de todos os serviços da Comp.^a do Queimado, cujas vertentes conservarão sempre sua pujança, não havendo um so dia, em que dellas não brotasse agua sufficiente aos reclamos, e misteres da população. =

Fornecer em abundancia agua salubre, diz um distincto Escriptor, as diversas partes d'uma grande cidade, e distribuil-a com regularidade até os pontos culminantes, é um tão inappreciavel beneficio, que os trabalhos effectuados com este designio – contão de entre os actos consideraveis dos soberanos mais illustres, e conservão em logar perduravel na memoria dos homens.

Sem fallar dos aqueductos do Egypto, da Palestina, da Grecia, continua o mesmo Escriptor, cuja lembrança é conservada pelos Historiadores, e cujos vestigios subsistem ainda, é impossivel não recordar os grandes trabalhos d'este genero realisados pelo genio dos Romanos. A Europa, uma parte d'Asia, e da Africa, são cubertas de seus aqueductos. Uns estão ainda em pé, e não tem cessado, atravez das revoluções das edades, de derramar, sobre pontos constantem.te habitados, os beneficios de suas aguas = os outros embellezão diversas regiões de ruinas sublimes, e testemunhão; por suas magestosas proporções seus restos imperpressiveis, a grandeza do povo, que os ha construido. =

O abastecimento abundante d'agua constitue indubitavelmente uma das principaes condições de salubridade das cidades: é esta uma verdade, que não exige demonstração. – Com effeito quando attendemos para as multiplicadas applicações que

resultão d'este elemento, para os beneficios, que o homem, que as sociedades colhem d'agua não acharemos exagerado o elogio que d'ella faz – um dos maiores genios da antiguidade, isto é, que a agua é d'entre todas as cousas, que ha sobre a terra = a mais preciosa e excellente.

Na Inglaterra quantas applicações de immenso e variado alcance se hão feito, applicações todas practicas, cujos resultados directamente revertem em beneficio da saude publica! Alem de m.^{tas} Comp.^{as} que ali ha encarregadas do fornecimento d'agua, = instituiu-se uma com a denominação de Water Supply, drainage and towns improvement company. Essa Comp.^a assim estabelecida prestou-se a contractar com as differentes cidades da Gran-Bretanha o fornecimento d'agua necessaria á vida domestica, á irrigação, ao aceio das ruas, a remoção das materias solidas procedentes cloacas, e acumuladas nos esgotos, e tudo quanto fosse tendente ao serviço dos incendios. – Uma Comp.^a sobre bases tão amplas de manifesta vantagem não podia deixar de ser bem acolhida como foi, n'aq.^{le} vasto imperio da civilização hodierna, e a reforma hygienica ali encetada, e depois realisada sób os mais felices auspicios com ella abraçou-se, e identificou-se. =

Ora em nosso paiz, guardadas as proporções, se não poderiam fundar Comp.^{as} com semelhantes fins? eu creio que sim: e taes Empresas convenientemente dirigidas trarião resultados os mais proficuos em relação a hygiene publica. – Nesta Capital a Comp.^a aquaria do Queimado já poderia ser o nucleo d'uma Empresa d'essa natureza: se ella fosse animada, e recebesse todo o impulso, e desenvolvimento estou (sic) que se lhe poderia dar esta direcção o que seria de summa utilidade, e n'isto vou de accordo com a opinião da Commissão de inquerito sobre a reforma sanitaria das cidades da Gran-Bretanha, isto é, que a salubridade desses diversos centros de população muito ganharia, concentrando-se tanto quanto fosse possivel nas mãos d'uma mesma Comp.^a o abastecimento d'agua, o deseccamento. e saneamento das respectivas localidades. Infelizmente, em nossa terra quasi qui tudo se

disvirtua: = as melhores casas, as melhores instituições vacillão, e m.^{tas} vezes não resistem aos abalos, aos tremendos golpes, que sobre ellas impensadamente se desfechão. = Não sabemos, a exemplo d'aq^{lle} grande povo, conservar e promover com as luses da experiencia, e reflexão o aperfeiçoamento das cousas boas que ainda possuímos, quasi que nossos desejos e ambições cifrão-se em tudo, destruir e barulhar.

Não são desconhecidos os trabalhos, os dispendios numerosos á que se dispoem os Governos illustrados com intuito de abastecerem d'agua potavel ás suas grandes cidades: a este respeito elles compreendem o que dizem os Hygienistas, o que todos experimentão, o que todos sentem, isto é, que as condições sanitarias d'uma população apresentão-se deploraveis desde que não tem a sua disposição agua salubre em grande quantidade, e, que, pois, debaixo deste ponto de vista= o luxo não é censuravel, torna-se ao contrario necessario.

Do que levo exposto concludo –

1.º Que as aguas das vertentes do Queimado são excellentes, as quaes independente do emprego de filtros podem ser usadas. =

2.º Que a agua do açude ou repreza comq.¹⁰ potavel, com tudo demonstrando a analyse chimica, que nella se contém materias, que lhe dão uma côr mais ou menos turva, deverá ser filtrada antes de ser offerecida ao consumo publico. =

3.º Que p.^a isso julgo preferiveis os filtros ensaiados e applicados em Inglaterra, os quaes actuando sobre uma massa d'agua não m.¹⁰ consideravel produzirão o resultado, que se tem em mira.

4.º Que a Comp.^a deverá realizar em torno do açude ou repreza os melhoramentos indicados, e os demais que forem necessarios; proceder a limpeza dos reservatorios ou purgardos em epochas regulares durante o anno, e bem assim a lavagem mais freqüente de todos os tubos por onde se effectua a

canalisação d'agua para os differentes chafarises, =e diversos pontos da cidade.

5.º Que as aguas do Queimado pelo seu uso prolongado, e continuado nenhuma influencia nociva tem exercido sobre a saude da população, visto como não ha factos clinicos provados, que isto revelem.

É a opinião que tenho acerca de tão grave assumpto, e que no entretanto submetto a illustração reconhecida, e alto criterio de V. S.^a.

A Commisão nomeada pelo Governo da Prov.^a, á que referi-me, ainda não emittiu parecer definitivo, julgando porem que suas idéas se não apartarão muito das que enuncio n'este trabalho, e logo que ella apresente o resultado dos seus estudos e investigações procurarei inteirar a V. S.^a.

V

Em meus relatorios anteriores tenho-me occupado de diversos assumptos, indicando algumas providencias, que me parecem reclamadas pela hygiene publica, mas infelizmente observo que em nosso paiz quasi que todas as atenções convergem e concentrão-se nos dominios da politica: - Reformas, e melhoramentos = que terião uma influencia social a mais benefica, e que a hygiene publica instantemente aconselha, deixa de ser attendidos, e sob este ponto de vista é notavel o nosso atrazamento, quando entre as Nações cultas ha exemplos os mais significativos, e que cabalmente demonstrão o acurado, e imensamente apreço, os estudos, e applicações felises, e proficuas – que se fazem das idéas, que desta sciencia directamente partem. Quanto dista a sociedade de hoje da sociedade de outr'ora, que metamorphose se tem effectuado a todos os respeitos? = Telegrapho: electrico, vias ferreas, illuminação á gaz, e m.^{tos} outros variados e admiraveis inventos da sciencia hodierna, exigem applicações especiaes, e que só a hygiene pode aconselhar, e recommendar com o grande fim de prevenir males, que necessariamente resultarão, se por a caso suas voses e preceitos deixarem de ser executados.=

Podemos dizer, que a hygiene assim considerada a par da civilização, que é, permitta-se-me a expressão, uma das m.^s solidas e robustas columnas, em que se assenta este vasto e maravilhoso edificio: a posição que ella tem conquistado, recebendo os tributos e riquezas que lhe vão levar todas as sciencias para delles fazer o mais util emprego em bem do homem e da sociedade, o papel - que representa é todo providencial, e revela-se á cada passo. Se ella dá preceitos, se investiga e descobre o vicio, a falsificação, o damno, que produz este ou aquelle agente, tambem com as luses que a sciencia ministra sustenta, e pleitéa a causa da justiça e da verdade, oppondo-se, e destruindo os erros, as ideias falsas, que muita vez a ignorancia, a leviandade, ou a sua fé derramão, e infiltração sobre o espirito d'uma população desprevenida. É dentro das raias da hygiene, que aprenderemos, e estudaremos os meios de conservar, e aperfeiçoar a saude do homem. – Aquelles, pois, que se entregarem a qualquer ramo de industria; o proprietario, o agricultor, o chefe de familia; o artista, o homem de letras, o magistrado, qualquer membro emfim do corpo social, todos elles por sua vez acharão n'esta sciencia esclarecimentos necessarios e subtrail-os das influencias deletereas e insalubres. Seria de summa, e incontestavel vantagem a instituição de leituras onde cursos publicos, onde a hygiene fosse considerada sób suas diversas, e fecundas relações, de modo que todas as intelligencias ali fossem beber luses, idéas sans, practicas e conhecimentos que em todos os misteres sociaes revertessem em seu proveito. – Se o bem estar physico ou material do homem constitue o objecto da economia politica: por certo, que a nenhuma outra sciencia, que não a hygiene, poderá ella recorrer em busca de meios, diz um distincto Escriptor, capazes de impedir, q.' a producção defínhe ou se paralyse completam.^{te}, sób a influencia d'essas profissões insalubres, d'esses trabalhos prematuros ou excessivos, d'essas degenerencias da especie, que affectão a sociedade em seo coração, esgotando as fontes da saude publica, oppondo-se ao desenvolvimento ou

a diffusão do bem estar e das luzes.

Eis o que tenho de submetter a illustrada consideração de V. S.^a - .Deos Guarde a V. S.^a. Bahia em 22 de Janeiro de 1865. Ill.^{mo} e S.^r D.^r José Pereira Rego Vice Presidente da Junta Central de Hygiene Publica, - D.^r José de Goes Siqueira – Inspector da Saude Publica da Bahia”.

Notas

- (A) NOTA DO REVISOR: Dr. José de Goes Siqueira – (1816-1874) – Nascido em Santo Amaro, Bahia; Médico graduado em 1840, pela Faculdade de Medicina da Bahia; Lente de Patologia Geral; Presidente da Comissão de Saúde Pública; Inspetor da Saúde Pública; Deputado Provincial e Geral; Comendador da Ordem da Rosa. Tese inaugural: “A civilização tem concorrido para o melhoramento da saúde pública?”, Bahia, 1840⁽²⁾.
- (B) NOTA DO CONSELHO EDITORIAL: em 1865, o Dr. José de Goes Siqueira ao descrever a necessidade do controle das “substancias venenosas, que se podem ser expostas á venda por Boticarios e droguistas”, dita uma das ações da atual Vigilância Sanitária, especialmente ao reforçar no item seguinte a fiscalização e controle do exercício da Medicina e da Farmácia.
- (C) NOTA DO CONSELHO EDITORIAL: até então, na Era Pré-Microbiana, prevalecia a Teoria Miasmática, que explicava grande parte da etiologia e dos processos de adoecimento e faz parte dos primórdios da história da Medicina Social.
- (D) NOTA DO REVISOR: a Companhia do Queimado foi criada em 1852, com o escopo de abastecer a capital da província da Bahia com um serviço regular de água potável.

Referências Bibliográficas

1. Arquivo Público do Estado da Bahia. Presidência da Província – Série: Saúde; Lazaretos – 1850-1889. Seção de Arquivo Colonial e Provincial; maço: 5385 [documento original].
2. Oliveira ES. Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia. Concernente ao ano de 1942. Salvador: Universidade Federal da Bahia, p. 161, 1992.